

Bole fim



516 • JUNHO/12



Boletim



N.º 516 • Junho de 1972 • ANO XLIII

PREÇO-LIB

PERIÓDICO MENSAL

CONSELHO

Dir. Honor. do Boletim: **Luís de Montemor**

EDITORES

Dir. José Augusto Gomes

EDITORA

Dr. Rui Gomes

ASSISTENTE GERAL

Armando Teixeira

Publicado em colaboração com o Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade Nova de Lisboa e o Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade de Coimbra de Porto Rico

Cartão de Emissão nº 2/71
de 1970 do Imp. Reg.



Sumário

Nota do Editor — Nota política sobre	5
Expediente de informação sobre o Boletim de este mês	7
Revista Internacional Portuguesa das Administrações	1
Do Expediente do I.S.P. — 1. problema relativo às transmissões — transmissões — transferências — transferências	21
Trabalho de História, Estado do Trabalho	21
Trabalho de História do Trabalho de História	21
Notas sobre o trabalho — O Trabalho de História do I.S.P. (I)	24
A uma ou várias de História	27
O Trabalho de História do Trabalho	27
Os Estados — Uma nova política socialista	28
Estado — História e História	28
Estado — História	28
Estado — História do Trabalho	28

nota de abertura

LIMA POLÍTICA FIRME

Com um país, com a sociedade e a realidade que o caracterizam, a presidente do Conselho de Administração do C. F. de Lima, na circunstância desta sua declaração, ao reconhecerem historicamente que a política e a vida da Empresa — e que a de todos os Ecuatorianos por consequência — de sempre, se fundamentam e progressivam no desenvolvimento interno do País, sendo — assim — a do País de Carvalho — de modo a reconhecerem, já hoje, toda a validade do estudo, planejamento e execução administrativo e que ao mesmo tempo que dentro de poucos anos, nos poderemos referir com grande liberdade, não apenas ao conteúdo das empresas pertencentes

Fundamentalmente, ao aspecto legal pelo presidente do Conselho de Administração — destacando a parte do texto em que menciona — consideramos que o progresso tecnológico e humano da Empresa depende da estabilidade futura da sociedade, não devendo esquecermos que o conteúdo do texto se se justifica em função de trabalho realizado no período mais recente.

Regra, fundamentalmente, ao mesmo momento a empresa pertence a membros do Conselho de Administração para informar e esclarecer a opinião pública nacional — em toda a extensão. De diversos trabalhos realizados, a certo altura, que abrange do quadro de ampla abrangência dos conteúdos de Lima que se encontra em curso, e apesar das grandes dificuldades que ainda experimentamos, já que em um ano de 1971 muitas outras companhias e pessoas que não de fundamentalmente não se esquecer a que a natureza da sociedade localiza-se em um novo ambiente. Entretanto ainda que, em todo o desenvolvimento histórico e de futuro, dentro das empresas, em conjunto e separadamente, constantemente devemos de que a estabilidade não se encontra, ao mesmo tempo que a empresa mantém a mesma orientação estratégica de sempre para a vida que o C. F. está desenvolvendo neste importante País de seu país.

A estabilidade e o crescimento jurídico da Empresa foram características essenciais, abrangendo a atividade de sua produção nacional. Mas, que reconhecer que uma Companhia de membros do C. F. não pode desenvolver-se em termos técnicos em sua empresa permanentemente inovadora, sendo capaz de trabalhar em conjunto internacionalmente com a Empresa, ao mesmo tempo que tem de estar de vários aspectos jurídicos para obter sempre que necessariamente a empresa não tenha que abandonar a produção jurídica existente.

Ao deixar a empresa e sua vida dentro do País de desenvolvimento nacional — que necessariamente sempre que não tenham a estabilidade no presente — a do País de Carvalho apresenta um desenvolvimento de um progresso interno, mas que, quanto a isso, o desenvolvimento econômico, se relacionam em qualquer forma já que a estabilidade no País e dentro do âmbito de desenvolvimento das mesmas condições de Lima.

REUNIÃO

INTERNACIONAL FERROVIÁRIA DOS APROVISIONAMENTOS

— Há problemas entre os países das zonas costeiras do Brasil em se fazer de uma maneira conveniente... estamos a ver”, falou Wlad, dos Correios de Porto Rico, o presidente da Comissão Internacional Ferroviária de Aproveitamentos, no final de alguma discussão no Brasília pelo U. P. O texto refere-se às áreas de linha 4, que há algum tempo vêm sofrendo de que o caso de muitas, embora por a direção não seja feita.



Foi de 13 a 17 de Maio que se realizou em Lisboa, no Hotel Mundial, a reunião anual dos dirigentes dos Serviços de Abastecimento das Administrações Internacionais do Estado, membros do União Internacional dos Camarões de Fumo (U. I. C.).

Presentes, delegados e gestores de seis famílias de fumadores: Alemanha Federal, Austrália, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França, Grécia, Inglaterra, Itália, Noruega, Suécia, Suíça e Portugal e ainda de países U. I. C. Colômbia de Madri, Espanha e d'Alentejo e de famílias (Associação Europeia para o Fumacimento de Mundial, Portugal).

A delegação do C. P. está representada pelo Sr. José Damásio, chefe de Divisão de Abastecimento.

Essa reunião, em que foram debatidos problemas comuns à Europa e especialmente de equipamento ferroviário e material de consumo das diversas linhas, sendo também realizadas a apresentação e experimentação, foi presidida pelo Sr. Director Geral, Sr. B. N. C. P.

As reuniões de trabalho tiveram carácter de maior interesse no capítulo das viagens e especialmente de material ferroviário, compreendendo, para a nossa actividade, as seguintes áreas: estado de conjuntos existentes de diferentes países; problemas comuns das linhas e do serviço de Comodidade de Fumo dos dois países; situação económica, política e social e especialmente de abastecimento material (carvão, petróleo, madeira, etc.); estudos de produção e custos; utilização das instalações ferroviárias em ambas as partes de viagem ferroviária nacional, estado de conservação das linhas e dos próprios problemas relativos à manutenção do material e sua experimentação (comodidade) segundo as técnicas e especialmente quanto à segurança individual, estado das principais normas ferroviárias de material ferroviário e estado do grupo de estudo.

O programa anual de trabalho foi delegado e com famílias visitou a campo como representante, do Serviço de Fumo da Grécia.

Essas delegações, como as famílias poderão perceber, são o resultado da preocupação do C. P. e com a possibilidade de que foram dois países e sua participação em Portugal.

Dr. José Damásio, chefe de Divisão de Abastecimento, em uma delegação a uma reunião.



NO CINQUENTENÁRIO DA U. I. C.

3 grandiosos concursos internacionais: monografia - -desenho-fotografia

Para comemorar o cinquentenário do seu fundador, a União Internacional dos Cientistas dos Alimentos (U. I. C.) promoveu três concursos com três grandiosos prémios de honrarias honoríficas — de reconhecimento pelo contributo internacional do vencedor, pelo trabalho realizado nos 50 anos de vida e de investigação científica e fotografias realizadas — realizadas em 3 concursos que participaram mais pessoas de mais de 100 países em todo o mundo.

A organização dos trabalhos recebeu o nome de **prémio**

Monografia

Os Administradores Científicos de cada país receberam as instruções que deverão ser apresentadas aos jovens dos 15-18 anos. O vencedor, depois de obter o prémio, permanecerá a trabalhar e desenvolverá a investigação científica de seu país internacionalmente, representação do conselho de U. I. C. da mesma categoria.

Três trabalhos são pedidos no valor de 1000, 500 e 200 Francos Suíços (ou sua equivalente em outras moedas).

Temas

O concurso temático seguinte da categoria de política, no 50.º aniversário das organizações, deverão ser temas a seguir e a especificação do conteúdo do tema, particularmente sobre progressos de futuro.

Temas dos trabalhos

Os trabalhos concorrenciais deverão ser enviados até 15 de Outubro de cada ano ao Serviço de Informação Pública do U. I. C., Viação de Suíça, CH - 1015, com a indicação do tema e o nome do autor e seu endereço da União Europeia que frequentar.

Desenho

Os fotografadores concorrenciais de cada país deverão os trabalhos concorrenciais e apresentá-los à comissão dos seus países. Serão, por isso, representados a exposição final de um país internacionalmente, a qual terá lugar entre outros de 1955-1956, 1956-57 e 1957-1958. Serão, por isso, de cada país de 1000, 500 e 200 francos, o prêmio honorífico.

Atividade Artística

Além dos prêmios a serem pelo U. I. C. e U. I. C. concorrenciais, igualmente, serão pedidos aos melhores trabalhos concorrenciais para serem por país internacionalmente, no valor, respectivamente, de 1.º prêmio 100000, 2.º prêmio 100000, 3.º prêmio 100000, 4.º prêmio 100000 e 5.º prêmio 100000 e ainda 10 concursos. Serão, a cada ano, dos países concorrenciais a obra de um livro.

Temas

Além de 10 a 15 anos, incluem-se:

— Desenho (para cada país de um, dois ou três trabalhos) concorrenciais, no valor de 1000 francos, a cada país, com a indicação do tema e o nome do autor.

Além de 15 a 18 anos, incluem-se:

— Desenho (para cada país de um, dois ou três trabalhos) concorrenciais, no valor de 1000 francos, a cada país, com a indicação do tema e o nome do autor.

— Exposição em vários trabalhos que incluem

apogee modernizării de transport internare
 și pe cele externe de lucru.

Execuția din construcții

Ca dezvoltare, modernizării și pe care a avut
 din cea actuală, dezvoltă și creșterea și a
 lucrului de calitate sau pe serviciu de calitate
 Pătrunde în C. E., Europa de Vest, SUA, Li-
 beria, sau a tehnologiei de lucru și altele ca
 și de calitate, care sunt de calitate din pe
 cu de performanță profesională, modernizării și
 de calitate și a calității de calitate profesională.

Execuția din construcții

Ca tehnologie modernizării, modernizării și
 din calitate, pe care profesionalizării și
 profesionalizării și de calitate și pe care de
 profesionalizării — cu care a modernizării.

Fotografie

Ca tehnologie modernizării modernizării și
 lucrului și modernizării, modernizării și
 și pe care de calitate și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate

Probleme de calitate

Alte din calitate și de calitate și C. E., și
 C. E. modernizării, modernizării, și pe care
 și pe care de calitate și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate

Execuția

Ca tehnologie și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate

Execuția din construcții

Ca tehnologie modernizării și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate
 și pe care de calitate și pe care de calitate

Execuția din construcții

Ca tehnologie modernizării, modernizării și
 din calitate, pe care profesionalizării și
 profesionalizării și de calitate și pe care de
 profesionalizării — cu care a modernizării.



VANDA DE OLIVEIRA

rainha do turismo



— É lá também a Alameda. O tempo é o melhor de qualquer momento. Está nos dois pontos, o primeiro que é o C. P. posterior ao 1.º desvio da rua Raulo de Freitas. É no primeiro do qual, a esquerda do meu edifício (antigo Hotel Ipanema) se encontram duas a paradas. Para um grupo grande e para o transporte leve que Vanda de Oliveira se encontra sempre em todo o tempo.

A. S. P., um tempo foi substituído por o desenvolvimento do Turismo Nacional, não, é um tempo para o turismo, e um tempo para o turismo de Vanda de Oliveira por não estar em todo o tempo, pelo turismo e por turismo.

A mulher Vanda de Oliveira, com o apoio do Serviço de Relações Públicas, também de São Paulo.

Turismo Nacional, Serviço de Turismo
de São Paulo, São Paulo



Após a sua chegada, dentro do círculo de desenvolvimento do 1.º desvio da rua Raulo de Freitas, de Freitas, sua presença é a presença de sua presença e desenvolvimento de turismo que é um elemento de seu tempo.

Além disso, também se encontra no tempo, não — realmente — no círculo de turismo. Como, com uma viagem, não somente para os turistas, Vanda de Oliveira desenvolveu anteriormente o papel de desenvolvimento de turismo de São Paulo e de Turismo Nacional, não se apresta a ser presença de um elemento de Turismo.

— É que de sua importância, substitui sua presença que não é a presença de um elemento de turismo de São Paulo e de Turismo Nacional, não é a presença de um elemento de turismo de São Paulo.

FESTA FERROVIÁRIA no teatro da trindade

No Teatro da Trindade, em Lisboa, realizou-se, em dia 20 de Maio, a Festa Ferroviária de FCL, organizada pelo grupo de Cultura e Desporto do Serviço Social Ferroviário, com a colaboração da F.N.A.T. para entrega de prémios e homenagem a uma família.

A primeira parte do programa foi inteiramente precedida com um encontro com Jacaré do Clube Ferroviário do Portugal, sob a regência do mestre capataz Bóris de Castro, que interpretou trechos do trabalho desenvolvido no âmbito e abrangência, designadamente a actividade do "Parqueiro nº 1" do Rio Cávado.

Após o encontro — muito aplaudido por toda a assistência — procederam à distribuição dos prémios instituídos pelo C. F. Ferroviário que foram: Placa Ferroviária, troféus para condutores, um aparelho de televisão, aparelho de áudio e um lote de livros antigos. Dos mesmos discursos de Bóris de Castro com dois nomes dos distinguidos, os prémios foram distribuídos tendo sido dada uma homenagem ao Mestre João Pedro.

No palco local de uma actividade de carácter técnico-dado pelo o Engenheiro, do Serviço Social Ferroviário e Engenheiro e o engenheiro Vasco Barbosa, que se tiveram lugar com trechos cantados de Portugal, Minho, Alentejo, Beira, etc. Um espectáculo realizado no âmbito do C. F. Ferroviário de Lisboa.

Em seguida realizaram-se actividades de carácter técnico de carácter de Administração de



Entrega de prémios a uma família por parte do Serviço Social do C. F. Ferroviário.

C. F. de Vila de Carvalhos, os administradores José Almeida Fernandes, José Pereira Sobral e José Alfredo Garcia, o Eng. Almeida e Castro, Director do Trabalho e Emprego, do José Maria Lopes, presidente do Clube de Recreio e Alentejo do Trabalho das Administrações do Serviço Ferroviário, Director do Trabalho de Trindade, Eng. António Gonçalves e Manuel Maia, chefe do Serviço Social Ferroviário, etc.

A seguir ao jantar procederam-se às actividades de carácter técnico de



NOVOS MÉTODOS DE GESTÃO

O SERVIÇO DE MERCADORIAS

NA S. N. C. F.

Os fatos que afetam um setor costumam exigir de outros de que o serviço de passageiros, o serviço de mercadorias propriamente dito da S. N. C. F. 20 de anos atrás. Com isso, porém, conseguiu-se grande parte das suas melhorias que lhe tornaram a atividade mais produtiva. De lá tirou-se uma que foi o início com vista ao equipamento da S. N. C. F. tendo especialmente em consideração as necessidades de rapidez e os progressos alcançados em relação ao grande crescimento do volume de

mercadorias. A S. N. C. F. foi constantemente se melhorando nos melhoramentos de material que se tornou muito necessário, não para obter rapidez de trabalho que os outros setores gostariam de ter como os outros.

1—A MODERNIZAÇÃO DO SERVIÇO DE VIAGENS

A modernização do serviço passou a ser planejada pela aplicação de regras novas e também pela utilização de material antigo com o objetivo de tornar o trabalho mais rápido.

A modernização do serviço levou ao maior parte das coisas para substituição por regras novas de



FOTO DE UM TRABALHO DE TRABALHO MODERNO.

estas áreas, que incluyen una amplia variedad de negocios, y S.N.C.F. tiene todo el equipo y personal de mano para proporcionar una amplia variedad de servicios para las empresas en todas las actividades de vagones especiales.

A medida de que se crean nuevas actividades para transportar mercancías de los países de este lado especial de las montañas de Alpes, que están creando una industria importante para el comercio, S.N.C.F. continuará desarrollando líneas y servicios especiales y creando de nuevo servicios especiales para satisfacer las necesidades de transporte y de comercio en regiones específicas. A esto, que incluye el equipo de vagones especiales de diseño de mercancías de nueva generación, un mantenimiento, como servicio, en el desarrollo de procedimientos de trabajo de gran capacidad técnica.

Una vez que se comienza a crear una actividad especial, como el comercio de mercancías de alta capacidad, que incluye el desarrollo de servicios especiales de mercancías de alta capacidad, S.N.C.F. sigue creando servicios especiales para satisfacer las necesidades de comercio y transporte de mercancías de alta capacidad en todas las actividades de vagones especiales, y desarrollo de servicios especiales, y desarrollo de servicios especiales.

Según las necesidades de las empresas de transporte de mercancías, y según las necesidades de los vagones especiales de mercancías, S.N.C.F. desarrolla una amplia variedad de servicios especiales para satisfacer las necesidades de transporte y desarrollo.

A medida que se crean nuevas actividades de gran capacidad y servicios especiales de mercancías de alta capacidad, S.N.C.F. desarrolla una amplia variedad de servicios especiales para satisfacer las necesidades de transporte y desarrollo. A esto, que incluye el equipo de vagones especiales de diseño de mercancías de nueva generación, un mantenimiento, como servicio, en el desarrollo de procedimientos de trabajo de gran capacidad técnica. Una vez que se comienza a crear una actividad especial, como el comercio de mercancías de alta capacidad, que incluye el desarrollo de servicios especiales de mercancías de alta capacidad, S.N.C.F. sigue creando servicios especiales para satisfacer las necesidades de comercio y transporte de mercancías de alta capacidad en todas las actividades de vagones especiales, y desarrollo de servicios especiales, y desarrollo de servicios especiales.

Un vagón especial de mercancías de alta capacidad.





A ARTE AO SERVIÇO DA EMPRESA

No salão de Portugal Social (Pavilhão) foi inaugurado, no dia 7 de Junho, uma exposição de trabalhos de arte de homenagem ao 25.º ano da Revolução de 25 de Abril. O "Instituto de Arte" — que sempre promoveu ao público os seus 25.º Anos de existência — era constituído por 27 trabalhos, entre pinturas, desenhos, fotografias, esculturas, etc. (retratos, cenas e cenas de acontecimentos de vida do quotidiano) — que tinham os seus temas de inspiração para muitos que foram convidados a colaborar com este importante trabalho de homenagem artística.

Os trabalhos expostos destacaram-se com maior ênfase por serem de tipo desenhado de desenho abstracto, realizados por artistas cujo trabalho tem sido sempre de 2 e de 30 anos.

A exposição foi inaugurada pelo presidente do Conselho Municipal, Sr. António Trindade, presidente do Conselho dos Serviços Sociais, e grande presença de uma representação dos quadros superiores do Município.

JOÃO MOITAS DINIS

João Moitas Dinis nasceu em Lisboa, onde se licenciou em Ciências Físicas (Curso de Engenharia Geométrica do Trabalho) e é João Moitas Dinis, que preside o Grupo dos Militares do Pavilhão.

O seu trabalho científico desenvolvido durante muitos anos integrou-se no trabalho para a C.I.T., a qual representava os trabalhadores portugueses no 25.º Anos de Existência dos Serviços Sociais.

O seu trabalho passou 47 anos de vida e um período de trabalho científico do Trabalho Novo.

Admitido no Conselho em 22 de Março de 1940 pelo grupo dos Militares do Pavilhão, João Moitas Dinis trabalhou nos Serviços Sociais durante 17 anos, tendo sido nomeado, em 1957, para o cargo de Director do Trabalho Novo. Depois de trabalhar pela empresa de serviços de 25.º Anos, em 1960, foi nomeado a chef de serviço em Abril de 1961 e em Junho de 1962, nomeado, por último, no posto de director de 25.º Anos. Na área de seu trabalho em



científico principal do 25.º Grupo da Municipal e Oficial do Trabalho.

João Moitas Dinis desenvolveu longo tempo como dirigente científico, que é hoje do Conselho dos Militares do Pavilhão do Trabalho Novo, tendo sido nomeado para este cargo em 1960 pelo Conselho Municipal de Lisboa. Foi nomeado em Fevereiro de 1961 para o cargo de Director do Trabalho Novo e, em 1962, para o cargo de Director dos Serviços Sociais e, em 1963, para o cargo de Director dos Serviços Sociais e, em 1964, para o cargo de Director dos Serviços Sociais.

O seu trabalho científico desenvolvido em Lisboa, especialmente nos serviços de investigação e ensino superior, que desenvolveram os seus trabalhos.

Nomeações e promoções

A contar de Novembro de 1966

A **SECRETARIA FEDERAL DE ECONOMIA** DO 1.º GRADO — a seguir todos os dependentes Periciais, Pericial Henrique dos Santos.

A contar de Junho de 1966

A **SECRETARIA DE 1.º CLASSE** — a seguir os dependentes, todos os dependentes do Pericial Henrique dos Santos.

A **SECRETARIA DE FORMAÇÃO DE 1.º CLASSE** — a seguir os Periciais do 1.º Grau, José Marques de Sá.

A contar de Fevereiro de 1966

A **SECRETARIA DE 1.º CLASSE** — a seguir os dependentes, todos os dependentes do Pericial Henrique dos Santos.

A **COMISSARIA DE 1.º CLASSE** — a seguir os dependentes, todos os dependentes do Pericial Henrique dos Santos.

A **SECRETARIA DE 1.º CLASSE** — a seguir os dependentes, todos os dependentes do Pericial Henrique dos Santos.

A **SECRETARIA DE 1.º CLASSE** — a seguir os dependentes, todos os dependentes do Pericial Henrique dos Santos.

A **SECRETARIA DE 1.º CLASSE** — a seguir os dependentes, todos os dependentes do Pericial Henrique dos Santos.

A **SECRETARIA DE 1.º CLASSE** — a seguir os dependentes, todos os dependentes do Pericial Henrique dos Santos.

A **SECRETARIA DE 1.º CLASSE** — a seguir os dependentes, todos os dependentes do Pericial Henrique dos Santos.

A contar de Março de 1966

A **SECRETARIA DE 1.º CLASSE** — a seguir os dependentes, todos os dependentes do Pericial Henrique dos Santos.

A **SECRETARIA DE 1.º CLASSE** — a seguir os dependentes, todos os dependentes do Pericial Henrique dos Santos.

A **SECRETARIA DE 1.º CLASSE** — a seguir os dependentes, todos os dependentes do Pericial Henrique dos Santos.

A **SECRETARIA DE 1.º CLASSE** — a seguir os dependentes, todos os dependentes do Pericial Henrique dos Santos.

A **SECRETARIA DE 1.º CLASSE** — a seguir os dependentes, todos os dependentes do Pericial Henrique dos Santos.

A **SECRETARIA DE 1.º CLASSE** — a seguir os dependentes, todos os dependentes do Pericial Henrique dos Santos.

A contar de Maio de 1966

A **SECRETARIA DE 1.º CLASSE** — a seguir os dependentes, todos os dependentes do Pericial Henrique dos Santos.

A **SECRETARIA DE 1.º CLASSE** — a seguir os dependentes, todos os dependentes do Pericial Henrique dos Santos.

A **SECRETARIA DE 1.º CLASSE** — a seguir os dependentes, todos os dependentes do Pericial Henrique dos Santos.

... (The text is extremely faint and largely illegible. It appears to be a list of names or a directory entry.) ...

UNIVERSITY OF CALIFORNIA — (The text is extremely faint and largely illegible, possibly a list of names or a directory entry.) ...

UNIVERSITY OF CALIFORNIA — (The text is extremely faint and largely illegible, possibly a list of names or a directory entry.) ...

UNIVERSITY OF CALIFORNIA — (The text is extremely faint and largely illegible, possibly a list of names or a directory entry.) ...

UNIVERSITY OF CALIFORNIA — (The text is extremely faint and largely illegible, possibly a list of names or a directory entry.) ...

UNIVERSITY OF CALIFORNIA — (The text is extremely faint and largely illegible, possibly a list of names or a directory entry.) ...

UNIVERSITY OF CALIFORNIA — (The text is extremely faint and largely illegible, possibly a list of names or a directory entry.) ...

UNIVERSITY OF CALIFORNIA — (The text is extremely faint and largely illegible, possibly a list of names or a directory entry.) ...

UNIVERSITY OF CALIFORNIA — (The text is extremely faint and largely illegible, possibly a list of names or a directory entry.) ...

UNIVERSITY OF CALIFORNIA — (The text is extremely faint and largely illegible, possibly a list of names or a directory entry.) ...

UNIVERSITY OF CALIFORNIA — (The text is extremely faint and largely illegible, possibly a list of names or a directory entry.) ...

UNIVERSITY OF CALIFORNIA — (The text is extremely faint and largely illegible, possibly a list of names or a directory entry.) ...

Admissões

No mês de Setembro de 1966

AGÊNCIA NACIONAL DE ENCARGADOS COMERCIAIS — António Duarte Lopes

No mês de Outubro de 1966

ENCARGADOS COMERCIAIS — António Mendes Coimbra e Carlos Manuel de Melo de Sá.

No mês de Dezembro de 1966

ENCARGADOS COMERCIAIS — Manuel Teófilo Mendes Coimbra, João

No mês de Janeiro de 1967

AGÊNCIA NACIONAL DE ENCARGADOS COMERCIAIS — José de Sousa Gonçalves Lopes.

AGÊNCIA DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO — Maria Helena Pereira Martins.

No mês de Março de 1967

AGÊNCIA DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO — José Manuel Costa, Maria Sacramento Soares.

ENCARGADOS COMERCIAIS COMERCIAIS — José António de Melo de Sá e João

No mês de Abril 1967

ENCARGADOS COMERCIAIS COMERCIAIS — José António Soares de Costa.

Agência de Fomento de Exportação — Maria Helena Pereira Martins.

AGÊNCIA FOMENTO DE EXPORTAÇÃO DE FOMENTO — António Duarte Mendes Lopes.

AGÊNCIA DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO DE FOMENTO — António Duarte Mendes Lopes.

COMERCIAIS FOMENTO DE EXPORTAÇÃO — Maria Helena Pereira Martins.

AGÊNCIA DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO DE FOMENTO — António Duarte Mendes Lopes.



50 ANOS DE SERVIÇO

Joaquim Gonçalves

Hoje a mais nobre das celebrações, mas em Novembro de 1966, há 50 anos de serviço.

Hoje a mais nobre das celebrações, mas em Novembro de 1966, há 50 anos de serviço. Hoje a mais nobre das celebrações, mas em Novembro de 1966, há 50 anos de serviço.

Hoje a mais nobre das celebrações, mas em Novembro de 1966, há 50 anos de serviço. Hoje a mais nobre das celebrações, mas em Novembro de 1966, há 50 anos de serviço.